

BOLETIM AIEA # 40 – 02/04/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-40-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Ucrânia informou em 02/04/2022, à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) que está “analisando a possibilidade” de retomar o controle regulatório da Usina Nuclear de Chernobyl (NPP), depois que as forças russas se retiraram do local, disse o Diretor-Geral, Rafael Mariano Grossi.

A Ucrânia também disse que está se preparando para revezar os funcionários da Central Nuclear de Chernobyl, incluindo uma avaliação de sua segurança, mas ainda não há data definida para isso. A mais recente rotatividade de pessoal técnico no local ocorreu de 20 a 21 de março, que por sua vez foi a primeira mudança de turno de trabalho desde o final de fevereiro.

A Ucrânia disse à AIEA em 31/03 que as forças russas estavam deixando a Central Nuclear de Chernobyl depois de controlar o local por cinco semanas. A retirada foi confirmada por altos funcionários russos em uma reunião com o Diretor-Geral Grossi na cidade russa de Kaliningrado, na manhã do dia 01/04. A Ucrânia disse mais tarde à AIEA que, embora todas as forças russas tivessem deixado o local, a situação na Zona de Exclusão ao redor da usina não era clara. Muitos funcionários da Central vivem na cidade de Slavutych, fora da Zona de Exclusão de 30 quilômetros criada após o acidente de 1986.

As forças russas entraram na Central Nuclear de Chernobyl, onde estão localizadas as instalações de gerenciamento de resíduos radioativos, em 24 de fevereiro. Em 4 de março, eles também assumiram o controle de uma das quatro usinas nucleares em operação da Ucrânia, a Central Nuclear de Zaporizhzhya, no sul do país.

O diretor-geral Grossi pretende liderar uma missão de assistência e apoio da AIEA a Chernobyl o mais rápido possível, a primeira de uma série de missões de segurança e proteção nuclear que planeja enviar ao país, que possui quinze reatores de energia nuclear operacionais em quatro locais, além de instalações em Chernobyl. Os especialistas da AIEA fornecerão avaliação técnica e consultoria tanto no local quanto fora dele. A AIEA também fornecerá equipamentos de segurança, quando necessário.

Dos reatores operacionais do país, a Ucrânia disse que sete estavam operando, incluindo dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, controlada pela Rússia, três em Rivne e dois no sul da Ucrânia. Os outros reatores estão desligados para manutenção regular, incluindo ambas as unidades da central nuclear de Khmelnytsky.

Em relação às salvaguardas, a Agência disse que a situação se manteve inalterada em relação ao relatado anteriormente. A Agência ainda não estava recebendo transmissão remota de dados de seus sistemas de monitoramento instalados na Central Nuclear de Chernobyl, mas esses dados estavam sendo transferidos para a sede da AIEA a partir de outras centrais nucleares na Ucrânia.